

RELATO DE CASO – OTALGIA E DEAMBULAÇÃO: IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES NA PÚRPURA DE HENOC-SCHÖNLEIN

CAROLINA DIAS (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ); CAMILA BRITO (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ); MARINA OMENA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Introdução: A púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) é a vasculite mais frequente nas crianças e nos adolescentes que pode ser diagnosticada através da presença de dois ou mais dos seguintes critérios: Púrpura palpável; Idade de início inferior a 20 anos; Dor abdominal e alterações na biópsia de pele. As infecções de vias aéreas superiores são os principais fatores desencadeantes.

Descrição do Caso: L.D.S, 4 anos, masculino, branco, peso: 20kg, natural de Araruama-RJ.

Mãe relata que paciente apresentou otalgia e febre de 38°C há 3 dias. Procurou atendimento onde diagnosticaram otite externa, sendo tratado com solução otológica e cetoprofeno, não havendo melhora. Evoluiu com dor, edema, manchas eritematosas e dificuldade ao deambular.

Exame: Bom estado geral, eupnéico, afebril, edema em pés e tornozelos, lesões cutâneas purpúricas, eritematosas, petéquias esparsas em membros inferiores (MMII) ascendendo para a raiz da coxa. Lesão de 0,5 cm com sinais inflamatórios em região de tornozelo esquerdo. Otoscopia: membrana timpânica abaulada e hiperemiada com saída de secreção purulenta.

Conduta: Ceftriaxone (100mg/kg/dia de 12 em 12 horas); Hidrocortisona (200mg/EV de 6 em 6 horas); EAS; hemograma completo e bioquímica.

Discussão: Esse relato de caso tem como objetivo demonstrar as diferentes formas de apresentação clínica da PHS e possível agravamento em órgãos. O relato apresenta como principal queixa otite externa seguida de púrpuras em MMII e dificuldade de deambulação. De acordo com a literatura, a clínica inicial mais frequente é o acometimento cutâneo em forma de púrpuras palpáveis, seguido, de acometimento articular e em menor expressividade o acometimento abdominal. Algumas crianças necessitam de internação para o tratamento das manifestações agudas em diversos órgãos.

Conclusão: O relato apresenta a otite externa como possível fator desencadeante da PHS. É importante ressaltar a relevância do acompanhamento do paciente mesmo após controle dos sintomas para eliminar a hipótese de agravamento em algum órgão.